



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



# FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



# CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento  
**DECON**

Rua Sobradinho, 100 – Flores  
Tel: (92) 3878-4000  
Manaus-AM – CEP: 69058-793



**FAPEAM**  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS  
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Blasting News**

Editoria:

Pag:

Assunto: **Estou cheia de dívidas e não consigo dormir', diz bolsista Fapeam sobre dinheiro atrasado**

Cita a FAPEAM:

- Sim
- Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

- Sim
- Não

Data: 14/01/2016

blastingnews  Entrar [ESCREVA E GANHE COM SEUS ARTIGOS](#)

Após quase um ano do último atraso de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisas do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o governo resolveu celebrar a data de aniversário da demora dos pagamentos, ocorridos também em dezembro de 2014. Cientistas e estudantes ainda não receberam os salários referente ao mês de dezembro de 2015. De acordo com eles, a fundação informou que aguarda a abertura do ano fiscal de 2016 para realizar o repasse da verba.

A **Fapeam** é o órgão que fomenta pesquisas no estado do Amazonas, ela é responsável pelo envio do pagamento de bolsas dos estudantes para que possam ter suas pesquisas financiadas. Os bolsistas afirmaram que ainda não receberam o dinheiro referente a dezembro até o esta quarta-feira (13). Ainda segundo eles, o pagamento do mês de novembro ficou atrasado em 21 dias. "Os bolsistas recebem normalmente nos últimos dias de cada mês e a bolsa de novembro só recebemos no final de dezembro. A que deveria ter sido depositada este mês ainda não saiu. Não sabemos nem quando ele vai cair. Fica difícil porque eu conto com este dinheiro para alguns compromissos", disse um bolsista da **Fapeam** que preferiu não se identificar.

Segundo a doutoranda Ana Emília Guedes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a situação tem ficado caótica com o atraso das bolsas. Como mora em outra cidade, a estudante relatou ter dificuldades para se sustentar pois gastou todas as economias na mudança para Natal a fim de fazer o doutorado. "Estou emocionalmente abalada e preciso da ajuda de psicólogo porque não consigo dormir de noite. São contas em cima de contas, aluguel, condomínio, feira, criança [...]", disse Ana em tom de tristeza.

A bolsista entrou em contato com a fundação, que informou não haver nenhuma previsão para o pagamento do mês de dezembro atrasado.

Não tão diferente de Ana é o de Minas Gerais que ainda não recebeu os valores de setembro,



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

outubro e dezembro de 2015. "Ainda não há previsão de pagamento deste mês e nem da retroatividade das bolsas. Eles esquecem que nós temos contas de aluguel, luz, água, telefone e alimentação", disse ele. O bolsista tentou contato com o conselho diretor no dia 14 de dezembro de 2015, mas até esta quinta-feira (14), um mês depois, ainda não obteve respostas.

A equipe da Blasting News entrou em contato com a **Fapeam** e não obteve sucesso até a publicação desta reportagem. A BN esperou 40 horas para o posicionamento da fundação.

### Manifestação

Na última quinta-feira (7) cientistas da **Fapeam** se reuniram em frente a sede Governo do Estado do Amazonas, localizado na Avenida Brasil, zona Oeste de Manaus, para cobrar uma solução dos responsáveis. Cerca de 45 pessoas estiveram presentes e carregavam faixas e cartazes contra a falta de importância que está tendo.

De acordo com um dos manifestantes existem pesquisadores de iniciação científica que estão com o pagamento atrasado a quatro meses.

Obs.: Alguns bolsistas preferiram não divulgar os nomes por medo de retaliação.

<http://br.blastingnews.com/manaus/2016/01/estou-cheia-de-dividas-e-nao-consigo-dormir-diz-bolsista-fapeam-sobre-dinheiro-atrasado-00729391.html>

<b>Veículo: Portal A Critica</b>	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Projeto da Fapeam promete acabar com mal estar gerado por dores musculares</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 14/01/2016



MANAUS, 15 DE JANEIRO DE 2016 | Log in

**ACRITICA** Notícias

Notícias | Manaus | Amazônia | Craque | Buzz | Vida | Especiais | Blogs | Multimídia

EM DESTAQUE: Últimas | Você Repórter | Mundo | Brasil | Economia | Interior | Política | Tecnologia | Veículos | Cotidiano | Cultura | Concursos | Cheia

**Projeto da Fapeam promete acabar com mal estar gerado por dores musculares**

Intitulado de 'Exdor', o aparelho portátil e de fácil manuseio foi uma das 40 propostas aprovadas no Programa Sinapse da Inovação

Manaus (AM), 14 de Janeiro de 2016  
ACRITICA.COM\*

MAIOR | MENOR  
IMPRIMIR  
COMENTÁRIOS  
COMPARTILHAR

Etiquetas  
fapeam, manaus, amazonas, projeto, dores musculares

**DRINKFINITY**  
Descubra o novo sistema de bebidas.  
Saiba mais

## Projeto da Fapeam promete acabar com mal estar gerado por dores musculares

Um produto desenvolvido com o apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) pretende utilizar corrente elétrica para acabar com o mal estar gerado pelas dores musculares. Intitulado de 'Exdor', o aparelho portátil e de fácil manuseio foi uma das 40 propostas aprovadas no Programa Sinapse da Inovação.

Desenvolvido sob a coordenação da professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Ayrles Barbosa Mendonça, o Exdor será um equipamento de eletroestimulação transcutânea (através da pele) portátil. O próprio usuário irá regular a intensidade do estímulo elétrico do produto e usá-lo para tratar dores no corpo.

Segundo o projeto de pesquisa, a permissão de regulagem feita pelo usuário irá gerar feedback sensorial, pois cada indivíduo controlará o estímulo elétrico. O equipamento pretende fornecer bem estar geral, aumentar qualidade de vida e funcionalidade, através da redução de estímulos dolorosos via estimulação elétrica.



O tecido de fibra de curauá (*Ananas erectifolius*), planta típica da região amazônica, que é resistente e leve, será usado na composição do corpo do Exdor. A fibra atuará como isolante elétrico. Adesivos de disco de gel de silicone também serão usados no equipamento e atuarão como ponte de ligação entre a pele e a corrente elétrica.

Segundo a pesquisadora, a inibição das dores ocorre por meio da 'teoria fisiológica da comporta da dor', em que o estímulo elétrico coíbe a sensibilidade do doloroso. Com base nesta teoria, conforme o projeto, o Exdor poderá ser usado sem restrição de idade.

“Tal inibição ocorre por meio desta teoria, fazendo com que sua utilização possa ser indicada para qualquer idade e em qualquer situação de desconforto biomecânico e/ou queixas algicas, como por exemplo: patologias diversas, fadigas musculares, lombalgias (dor na região lombar), hérnias de disco, vícios posturais etc”, disse a pesquisadora.

Um protótipo do Exdor deve ser concluído em até quatro meses. A expectativa do grupo de pesquisa é que, com o equipamento, o cliente seja o sujeito ativo e autônomo no seu processo de bem estar geral. A experiência promete não ter efeitos colaterais, nem necessidade de terapias ou de ingestão de medicamentos.

\*Com informações da assessoria de imprensa

[http://acritica.uol.com.br/noticias/Projeto-Fapeam-promete-acabar-musculares\\_0\\_1504049623.html](http://acritica.uol.com.br/noticias/Projeto-Fapeam-promete-acabar-musculares_0_1504049623.html)

<b>Veículo: Portal do Purus</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 14/01/2016

[Sobre](#) [Contatos](#) [Mapa do Site](#)




[Capa portal](#) [Boca do Acre](#) [Paulini](#) [Lábrea](#) [Editoriais](#) [Entretenimento](#) [Mídia](#) [Institucional](#) [Anuncie aqui](#) [Fale conosco](#)

Home / Menu referência para módulos de artigos da categoria mais destaques / Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas

## Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas

Avaliação do Usuário

00000

Please Rate:

Criado: Quinta, 14 Janeiro 2016 14:55 Escrito por Portal do Amazonas

[Imprimir](#) [E-mail](#)

Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

"O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento", disse Meneghetti.

### Recentes

Conheça o Amazonas: Você sabe por que o rio Amazonas flui ao contrário?

Por: Portal do Amazonas | 14th Jan 2016 19:57

Preço da conta de luz deve cair em 2016, diz Eduardo Braga

Por: Portal do Amazonas | 14th Jan 2016 19:14

Seguro Bolsa Qualificação é alternativa para empresário e benefício para trabalhadores

Por: Portal do Amazonas | 14th Jan 2016 19:03

Rebeca condiciona permanência na Suframa à manutenção de aliado em cargo de confiança

Por: a Cítica | 14th Jan 2016 19:00

Estudo com apoio da Fapeam fortalece agroindústrias do interior do Amazonas

Por: Portal do Amazonas | 14th Jan 2016 18:55

Caos na saúde do AM: com braço quebrado há quatro anos, menino espera por cirurgia corretiva

Por: a Cítica | 14th Jan 2016 18:52

Veto de Dilma a projeto em prol da educação indígena é ato de barbárie, diz antropólogo da Ufam

Por: a Cítica | 14th Jan 2016 18:47

Com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais.

De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais.

"O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento",



disse Meneghetti.

Capacitação – Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais.

“As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção”, disse o pesquisador.

Municípios beneficiados – Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori.

O estudo conta com aporte financeiro do governo do Estado via Fapeam em parceria com as Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) e de Produção Rural do Amazonas (Sepror).

Condições ambientais – A adoção de tecnologias adequadas à realidade das condições socioambientais do Estado também possibilita o uso de áreas já desmatadas, possibilitando a recuperação e desenvolvendo cultivos solteiros ou em sistemas agroflorestais (SAFs) e, também, aproveitando áreas de preservação para o manejo e extração de frutas nativas.

“A tecnologia e inovação permitem aumentar a produtividade da fruticultura. Isso significa que se pode produzir mais na mesma área reduzindo desta forma a pressão sobre o ambiente. Podemos duplicar a produção nas áreas já desmatadas usando tecnologia. A fruticultura é uma atividade que dá retorno no curto, mas para a maioria das espécies o retorno acontece no médio prazo”, disse o pesquisador.

Para Gilmar Meneghetti a inovação só acontece quando os agricultores participam das ações como sujeitos ativos. Segundo ele, a presença do técnico (bolsista) nas comunidades permitiu que a equipe conhecesse melhor a realidade e, a partir disso, em parceria com os agricultores,



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

promovessem mudanças nos sistemas produtivos com reflexos sociais positivos. Outro destaque foi o aumento da presença da extensão no meio rural.

“O trabalho sistemático com grupos de agricultores nas comunidades permitiu melhorias da produção de algumas espécies de frutas e, junto com isso, aconteceram também mudanças sociais no que diz respeito à organização e busca de mercados. A presença dos bolsistas nas comunidades mostrou que, o aumento da produção e da renda no Amazonas, às vezes, depende de pequenas ações”, disse Meneghetti.

<http://portaldopurus.com.br/mais-destaques/19420-estudo-com-apoio-da-fapeam-fortalece-agroindustrias-do-interior-do-amazonas.html>

<b>Veículo:</b> Pensando Manaus	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Pesquisadores da Fapeam cobram pagamento das bolsas de dezembro de 2015		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 14/01/2016



Últimas [promove workshop de alinhamento para procedimentos de segurança durante Jogos Olímpicos 2016](#) » Estado Islã

### Pesquisadores da Fapeam cobram pagamento das bolsas de dezembro de 2015

© jan 14, 2016 Portal Pensando Manaus

Após terem sofrido com 21 dias de atraso nas bolsas de novembro de 2015, os pesquisadores-bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) cobram agora o pagamento das bolsas de dezembro.




Política

Pesquisadores da Fapeam cobram pagamento das bolsas de dezembro de

A bióloga e pesquisadora da Fapeam, Beatriz Pinheiro, gravou um vídeo no facebook exigindo respeito do Governo do Estado e o pagamento imediato das bolsas em atraso. Ela está desenvolvendo importante projeto com química de proteína de anfíbios. Segue o link para do vídeo: (<https://www.facebook.com/202109526800015/videos/209470719397229/?theater>).

O deputado José Ricardo Wendling (PT) conversou em dezembro com a direção da Fapeam e, na ocasião, foi informado que os pagamentos atrasados seriam regularizados. Ele ainda encaminhou expediente à Fundação solicitando informações, além de providências para que atrasos no pagamento do auxílio aos bolsistas não aconteçam novamente. "Não se pode priorizar obras, quando temos salários atrasados e hospitais sucateados, prejudicando a população. O Governo do Estado precisa se planejar melhor. Os pesquisadores precisam honrar seus compromissos e contam com esse auxílio. Há caso de bolsistas que estão em outros estados desenvolvendo suas pesquisas para benefício do Amazonas e passam por constrangimentos com esses atrasos", declarou ele, ressaltando que continuará na luta em defesa da ciência e da tecnologia do Amazonas. "É preciso dar um basta em mais esse descaso do Estado", disse.

<http://www.pensandomanaus.com/politica/pesquisadores-da-fapeam-cobram-pagamento-das-bolsas-de-dezembro-de-2015/>

**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Brazil News****Editoria:****Pag:****Assunto: Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram pagamento das bolsas de dezembro de 2015****Cita a FAPEAM:** Sim  
 Não Release da assessoria Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data: 14/01/2016**

## Brazil News

English | Brazil |

Contact US | Archive

Friday, 15 January 2016

Most Popular (6 hours)

- Ricardo Duarte, o médico que se tornou viral - [Publico](#)
- GE vende divisão de eletrodomésticos para o grupo chinês Qingdao Haier - [iustodineiro.com.br/](#)
- Nasa acompanha evolução do furacão Alex - [noticias](#)
- Siderúrgicas aguardam ação contra turcos - [valor.com.br](#)
- Trump e Cruz trocam farpas em debate republicano - [iustodineiro.com.br/](#)
- Unicer exportou menos 60 milhões de euros em 2015 - [noticias](#)
- Vendas do Carrefour somam 22.43 bilhões de euros no 4º trimestre - [iustodineiro.com.br/](#)
- "Alex" mais perto dos Açores. "O barulho do vento é arrepiante" - [noticias.sapo.pt/](#)
- Consenso nacional é importante para ajuste efetivo, afirma Manley - [valor.com.br](#)
- Braga celebra os 75 anos do cineasta japonês Hayao Miyazaki - [rtp.pt/](#)
- No primeiro jantar solidário da Re-Food não haverá desperdício - [noticias](#)
- Pelo menos 50 soldados quenianos mortos em ataque à base da União Africana na Somália - [noticias](#)
- Temperaturas baixam de forma acentuada a partir de amanhã - [noticias](#)
- Cada vez mais casos de violência doméstica são denunciadas na página do Facebook da GNR - [sapo](#)
- Goldman Sachs escapa a processos com cinco mil milhões - [rtp.pt/](#)
- Goldman Sachs põe pedra sobre processos com cinco mil milhões - [rtp.pt/](#)
- Starbucks reabre cafés em Jacarta após atentados do Estado Islâmico - [diariodigital](#)
- Microsoft está a preparar uma versão ARM do Windows 10? - [noticias.sapo.pt/](#)
- Ebola: Serra Leoa investiga morte após OMS ter anunciado fim da epidemia - [noticias](#)

2 days ago

amazonasnoticias.com.br

### Pesquisadores-bolsistas da Fapeam exigem respeito e cobram pagamento das bolsas de dezembro de 2015

Após terem sofrido com 21 dias de atraso nas bolsas de novembro de 2015, os pesquisadores-bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) cobram agora o pagamento das bolsas de dezembro. A bióloga e pesquisadora da Fapeam, Beatriz

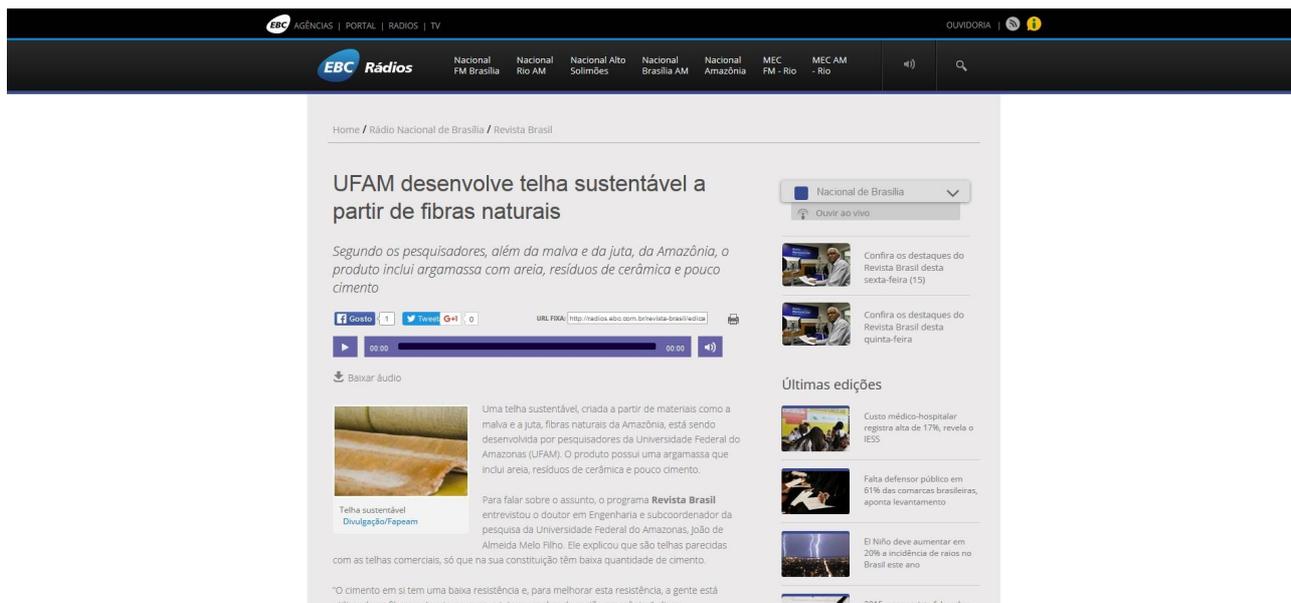
[Read on the original site](#)

- Bombeiros controlam fogo em pátio da Localrio, mas fumaça continua - [valor.com.br](#)
- Algumas zonas sem luz em Rabo de Peixe, São Miguel - [noticias.sapo.pt/](#)
- Os gadgets e as marcas mais procuradas em Portugal em 2015 - [noticias.sapo.pt/](#)
- PM prenderam homem suspeito de estuprar mulher em Natal - [nominuto.com](#)
- Orçamento da União de 2016 é publicado no Diário Oficial - [nominuto.com](#)
- Wikipedia completa 15 anos de conhecimento partilhado - [http://exame.abril.com.br/](#)
- Revisão de reforma grega deve começar na próxima semana - [http://exame.abril.com.br/](#)
- Economia europeia sofrerá sem trânsito livre, diz Juncker - [http://exame.abril.com.br/](#)
- Ferramentas auxiliam ensino e aprendizagem de Matemática - [http://exame.abril.com.br/](#)
- O impacto do fechamento financeiro nos negócios

Após terem sofrido com 21 dias de atraso nas bolsas de novembro de 2015, os pesquisadores-bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) cobram agora o pagamento das bolsas de dezembro. A bióloga e pesquisadora da **Fapeam**, Beatriz

Leia mais em: <http://brazil.shafaqna.com/PT/BR/1258976>

<b>Veículo:</b> EBC		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> UFAM DESENVOLVE TELHA SUSTENTÁVEL A PARTIR DE FIBRAS NATURAIS			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 14/01/2016



The screenshot shows the EBC website interface. At the top, there are navigation links for 'AGÊNCIAS | PORTAL | RÁDIOS | TV' and 'OUVIDORIA'. Below that, a row of logos for various EBC radio stations is visible: Nacional FM Brasília, Nacional Rio AM, Nacional Alto Solimões, Nacional Brasília AM, Nacional Amazônia, MEC FM - Rio, and MEC AM - Rio. The main content area features a news article titled 'UFAM desenvolve telha sustentável a partir de fibras naturais'. The article text reads: 'Segundo os pesquisadores, além da malva e da juta, da Amazônia, o produto inclui argamassa com areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento'. Below the text is a video player with a progress bar and a 'Baixar áudio' button. To the right of the article, there are social media sharing options (Facebook, Twitter, Google+, YouTube) and a URL field. Further down, there are sections for 'Últimas edições' with several small article thumbnails and titles.

Uma telha sustentável, criada a partir de materiais como a malva e a juta, fibras naturais da Amazônia, está sendo desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O produto possui uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento. Para falar sobre o assunto, o programa Revista Brasil entrevistou o doutor em Engenharia e subcoordenador da pesquisa da Universidade Federal do Amazonas, João de Almeida Melo Filho. Ele explicou que são telhas parecidas com as telhas comerciais, só que na sua constituição têm baixa quantidade de cimento. "O cimento em si tem uma baixa resistência e, para melhorar esta resistência, a gente está utilizando as fibras naturais, no caso, a juta e a malva, da região amazônica", disse. João de Almeida contou que a trazer traz muitos benefícios em relação aos termos de durabilidade das telhas, conforto, vantagens ambientais e econômicas. Segundo ele, houve avanços principalmente no que se refere à sustentabilidade e à durabilidade, uma vez que se utiliza menos cimento e um tipo de resíduo para não degradar as fibras. "Essa degradação é praticamente eliminada. A gente tem resultados de mais de cinco anos, onde se verificou que a fibra continua intacta. Este material tem uma grande durabilidade", destacou. Além disso, o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas ressaltou outros benefícios que a telha sustentável pode trazer à população. "A gente acredita que com o desenvolvimento dessa pesquisa, além de levar renda para o pessoal nas regiões ribeirinhas, a gente vai incentivar a produção maior das fibras naturais", concluiu.



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Saiba mais sobre o assunto ouvindo a entrevista na íntegra no player acima!

O Revista Brasil é uma produção das Rádios EBC e vai ao ar de segunda a sábado, às 8h, na Rádio Nacional de Brasília, Nacional Rio de Janeiro e MEC AM Rio de Janeiro. A apresentação é de Valter Lima.

<http://radios.ebc.com.br/revista-brasil/edicao/2016-01/pesquisadores-da-universidade-federal-do-amazonas-desenvolvem-telha>

<b>Veículo:</b> Ecrau	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Apoio para fruticultura familiar		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 15/01/2016



Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pesquisadores do Amazonas estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais. Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais. "As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção", disse o pesquisador. Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori. O estudo conta com aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam** em parceria com as Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) e de Produção Rural do Amazonas (Sepror).

<http://www.ecrau.com/apoio-para-fruticultura-familiar/>

<b>Veículo: Balbina News</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Guaraná da Amazônia pode gerar biocombustível diz pesquisa</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 14/01/2016



The screenshot shows a news article on the Balbina News website. The article title is "GUARANÁ DA AMAZÔNIA PODE GERAR BIOCOMBUSTÍVEL, DIZ PESQUISA". It features a photograph of red guaraná berries. The text discusses research conducted by Janaina Chaves Pereira, a postgraduate student at FAPEAM, regarding the potential of guaraná residues for biofuel production. The article is dated 13/01/2016 and is attributed to Agência FAPEAM. The website header includes navigation links like "Início", "Sobre", "Contato", "Fotos", "Vídeos", "Blogs", and "Login do Webmaster".

Utilizado como matéria-prima em indústrias farmacêuticas e de bebidas, o guaraná (*Paullinia cupana kunth*) também poderá ser usado para obtenção de biocombustíveis, segundo o projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) pela mestrandia Janaina Chaves Pereira.

Segundo a pesquisadora, o projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar o potencial dos resíduos do fruto, especificamente as sementes, como biomassa para a geração de energia através de processos de conversão termoquímica.

Os estudos são realizados no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) e devem ser concluídos até abril de 2016.

“O trabalho trata-se de um estudo inicial com pesquisas exploratórias e deve beneficiar a

sociedade nas questões do reaproveitamento da biomassa para tornar o meio ambiente mais sustentável, na obtenção de energia limpa a partir de uma fonte renovável e na contribuição para o desenvolvimento regional com a obtenção de um biocombustível. Pequenos e grandes produtores da cultura do fruto do guaraná poderão utilizar o resíduo como uma fonte de combustível renovável em sistemas de geração de energia (elétrica, térmica e mecânica) para o próprio processamento das sementes de guaraná”, disse a pesquisadora.

## Aplicação das sementes

Os materiais do guaraná, casca e casquilho, não utilizados são disponibilizados de forma sazonal entre os meses de novembro a janeiro pela agroindústria amazonense.

A equipe de pesquisa verificou que há a geração de resíduo de semente do processo de extração para a obtenção do extrato de guaraná. Estas sementes são comumente descartadas no meio ambiente. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014, a estimativa da produção, por ano, de sementes secas de guaraná no Brasil variou entre 2,9 e 4,6 toneladas nos últimos dez anos.

“As sementes podem ou não ser reincorporadas à própria cultura do guaranazeiro como fertilizante. Este material, diferente da casca e do casquilho, pode ser gerado ao longo do ano. Desse modo, o resíduo de semente do fruto do guaraná passou a ser o alvo de investigação da pesquisa por sua ampla disponibilidade e sem aplicação imediata de reaproveitamento”, disse Janainna Pereira.

Segundo a pesquisadora, a partir da caracterização física, química e térmica e do estudo cinético da reação de decomposição térmica da biomassa residual, pode-se afirmar que o resíduo de semente do fruto do guaraná tem potencialidade de ser utilizado para obtenção de biocombustíveis a partir da aplicação do processo de conversão térmica.



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

A conversão térmica (denominada de pirólise) é considerada como a decomposição térmica direta dos componentes orgânicos da biomassa na ausência de oxigênio.

Os produtos correspondem a uma variedade de componentes químicos e distribuem-se entre sólido (carvão vegetal), líquido (bio-óleo) e gases combustíveis. Converter a biomassa em um combustível líquido através da pirólise é vantajoso, segundo a pesquisadora, por simplificar o manuseio com transporte e armazenamento deste produto, que possui maior densidade energética quando comparado à biomassa residual.

<http://www.viladealbina.com.br/#!GUARAN%C3%81-DA-AMAZ%C3%94NIA-PODE-GERAR-BIOCOMBUST%C3%8DVEL-DIZ-PESQUISA/cjds/569654070cf2e099256cee97>



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Observatório Manaus**

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto: Educação não .. não é a praia de Melo**

**Cita a FAPEAM:**

Sim

Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**

Sim

Não

**Data:** 14/01/2016

Fotos da Linha do Tempo

[Retornar ao álbum](#) · [Fotos de Observatório Manaus](#) · [Página de Observatório Manaus](#)

[Anterior](#) · [Próxima](#)



**Observatório Manaus**  
No Governo de José Melo, empreiteiras lucram milhões, enquanto, bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa estão com salários atrasados.

#Compartilhe  
#Vergonha  
...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Compartilhado com:  
Público

[Abrir visualizador de fotos](#)

<b>Veículo: Notícia na Hora</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas terá observatório</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 13/01/2016



As ações de prevenção da malária em áreas de fronteira do Amazonas poderão contar futuramente com a ajuda de um sítio sentinela, uma espécie de observatório. O projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores amazonenses, do Amapá, e da Guiana Francesa. O sítio vai ter capacidade para recolher informações e transmitir dados em tempo real sobre o clima e a doença.

Segundo o coordenador do estudo no Amazonas, Ricardo Augusto Passos, a inspiração para a construção do observatório surgiu de um projeto firmado entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, que permitiu a construção de sítios sentinela na fronteira entre as duas regiões.

No Amazonas, de acordo com o pesquisador, a ideia é instalar os equipamentos no município de Tabatinga, que faz fronteira com a Colômbia e o Peru. "Nós temos uma tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, em Tabatinga. É uma região com muitos casos de malária, uma região em que ocorrem casos nos três países. A ideia de ter esse sítio sentinela é de monitorar esses dados, a ocorrência deles em tempo real, para que a gente possa subsidiar as ações de controle das autoridades locais", explicou Passos.

Segundo ele, a transmissão de dados, em tempo real, pela internet, é um dos principais desafios do projeto. "Temos problemas com a conexão do Amazonas pela internet. Às vezes, ela oscila muito, fica sem sinal. Como o projeto prevê o envio de dados em tempo real para alimentação do Observatório Brasileiro de Clima e Saúde na Fronteira, localizado no servidor da Fiocruz, isso é um desafio. De qualquer forma, a gente acredita que vai ser possível, alguns testes já foram realizados", afirmou o pesquisador.



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

O projeto é desenvolvido em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, com as fundações de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**), do Amapá (Fapeap) e com a França, por meio da embaixada no Brasil.

Ainda não há previsão para a conclusão do estudo. O pesquisador informou que aguarda a liberação de recursos para desenvolver, ao longo de 2016, as atividades de mapeamento na fronteira. Ricardo Passos disse ainda que já houve uma reunião entre todos os pesquisadores brasileiros e franceses envolvidos no projeto para definir uma agenda de planejamento do trabalho.

<http://www.noticianahora.com.br/brasil/noticia/prevencao-da-malaria-em-areas-de-fronteira-do-amazonas-tera-observatorio/151442#.Vpj181KypMJ>

<b>Veículo: Tempo de Notícia</b>	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Estudo fortalece agroindústrias no interior do AM</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Data:</b> 13/01/2016
<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo		



The screenshot shows the website 'Tempo de Notícia' with a navigation bar (Página Inicial, Categorias, Contato) and a search bar. The main article is titled 'Estudo fortalece agroindústrias no interior do AM' by Meara Cabral, dated 13/01/2016. It features a photo of researchers in a greenhouse. The text discusses the use of technological innovations to support family agriculture and agroindustries in the interior of the state. A sidebar on the right includes a Facebook widget, a 'FELIZ NATAL' greeting, and a 'Tópicos recentes' section.

Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pesquisadores do Estado estão utilizando inovações tecnológicas como estratégia para socialização do conhecimento para fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias no interior do Estado, gerando uma maior produção e renda aos produtores rurais. De acordo com o coordenador do estudo, Gilmar Meneghetti, na fruticultura, por exemplo, são desenvolvidas ações buscando melhorar a fertilidade do solo, a produção de mudas, o manejo das culturas, o controle de pragas e doenças, os cuidados na colheita e pós-colheita, a organização da produção, o desenvolvimento e estruturação dos mercados locais. "O projeto de pesquisa, inicialmente, focava as culturas da banana, do açaí, cupuaçu, cacau, abacaxi e guaraná. Cada município tem suas especificidades e desenvolve ações nas culturas que são prioritárias para aquele município. Entretanto, há uma demanda em quase todos os municípios contemplados pelo projeto por ações com mamão, maracujá e, em alguns, para a cultura da graviola, culturas que passaram a ser contempladas no atendimento", disse Meneghetti. Para isso, foi realizada a capacitação dos bolsistas, que atuam na pesquisa, em sistemas de cultivo priorizados pelo projeto de pesquisa, orientação em áreas específicas no que diz respeito à ação junto aos agricultores que se dá de forma individualizada através de visitas, de forma coletiva através de reuniões, demonstrações de método e instalação de unidades demonstrativas nas comunidades rurais. "As tecnologias que os bolsistas estão orientando são geradas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e outros órgãos de pesquisa. Entretanto, há tecnologias que são adaptadas pelos agricultores às condições locais e contribuem para o aumento da produção", disse o pesquisador. Já foram desenvolvidas ações do estudo nos municípios de Itacoatiara, Novo Remanso, Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Iranduba e Anori.

<http://www.tempodenoticia.com.br/estudo-fortalece-agroindustrias-no-interior-do-am/>



FAPEAM

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal A Critica**

Editoria: **Cidades**

Page: **C5**

Assunto: **Solução para as dores musculares**

Cita a FAPEAM:  
 Sim  
 Não

Release da assessoria  
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria  
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:  
 - Positivo  
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:  Sim  Não

Data: 15/01/2016

CIDADES

a crítica  
MANAUS, SEXTA-FEIRA,  
15 DE JANEIRO DE 2016

C5

IRANDUBA

## Haja desperdício de energia!

Há vários dias, aproximadamente 100 lâmpadas de iluminação pública nas proximidades da ponte Rio Negro estão acesas

MARCELO MORAES  
moraes@critica.com

Pelo menos 50 postes de iluminação pública localizada no início da rodovia AM-070 (Manuel Urbano), que liga a cidade de Manaus ao município de Iranduba, permanecem com as luzes acesas 24h por dia.

Quem trafega pela área todos os dias afirma que a situação se prolonga há alguns meses. É o que afirma o taxista Jonas Iui da Silva, que faz a rota Manaus - Manacapuru - Manaus. Segundo Jonas, as luzes ficam acesas durante o dia e há um desperdício desnecessário de energia elétrica e dinheiro que isso acarreta.

"Eu faço essa rota todo dia e já tinha observado que as luzes ficam acesas tanto a noite quanto de dia. Ficar aceso de dia é um desperdício, assim fica gastando energia à toa e no final quem paga é o gente", relata o taxista.

Conforme informações de policiais militares que fazem a fiscalização dos carros na rodovia, o problema foi informado para a empresa responsável pela iluminação. Uma equipe já esteve no local mas a situação continua a mesma.

"As luzes ficam assim, acesas, direto, 24 horas. Não foi informado o problema e uma equipe veio aqui, passamos o

problema e eles deram uma explicação mas não entendi o que era", relata o policial que não quis se identificar e acrescentar que os técnicos mexeram nas fiações elétricas mas nada foi resolvido, as luzes permanecem acesas.

O motorista João Lima da Silva, que transita diariamente pela ponte Rio Negro aponta que a iluminação deve ser feita somente à noite para a segurança dos motoristas e pedestres. "Quando está tudo escuro é perigoso passar por aqui, principalmente para os pedestres que fazem caminhadas. A iluminação é até uma forma de transmitir segurança para todos nós. Mas durante o dia é desnecessário, é um desperdício", comenta.

O Secretário de Obras de Iranduba, Albertino de Jesus Almeida de Melo, informou que não estava ciente do problema, no entanto, uma equipe será direcionada ao local. "Geralmente esse problema acontece porque as lâmpadas acendem e apagam automaticamente, algumas precisam estar danificadas", explicou.

O secretário afirmou que uma equipe técnica vai até o local verificar a situação. Caso haja material para substituir o problema será resolvido até esta sexta-feira.



Quem trafega pela ponte Rio Negro no sentido AM-070 percebe logo após a término da ponte os problemas de postes com luzes acesas

### Saiba mais

#### >>> Média de gasto

A equipe de A CRÍTICA consultou o líder de localidade da Eletroluz Distribuição Amazonas de Iranduba, Roldane Oliveira, para verificar qual o custo o gasto em média das lâmpadas acesas ininterruptamente naquela localidade.

#### >>> Tarifa de R\$ 0,32 kw/h

De acordo com Roldane Oliveira, levando em consideração que os 50 postes têm duas lâmpadas de 400 watts cada, pela tarifa atual de Iranduba, que chega a R\$ 0,32 kw/h, o consumo total de energia das lâmpadas acesas chegaria a 20.800 kw/h/mês. A soma desta

#### uma média de R\$ 9.216 por mês

>>> R\$ 4.608 por mês  
O desperdício de energia representa metade do consumo total de energia, no mês, de R\$ 8.400 kw/h/mês, pois as outras 12 horas das 24h estão dentro do pagamento. Em outras palavras, o desperdício chega a R\$ 4.608 por mês.

### Trabalhos na ponte em andamento

Engenheiro que aproximadamente 50 lâmpadas próximas à ponte Rio Negro possuem o dia inteiro com as lâmpadas acesas, a situação da ponte é crítica. No entanto, a Secretaria de Regulação Metropolitana de Manaus (SRMM), responsável pela manutenção da ponte Rio Negro, homologou, em dezembro do ano passado, o processo licitatório que definiu a empresa para executar serviços de manutenção da sinalização náutica, proteção de rios e iluminação da ponte.

A BR Construção é a empresa vencedora da licitação que vai executar os serviços de conservação dos sistemas de iluminação náutica, proteção de rios e iluminação da ponte Rio Negro e mais os serviços de manutenção da proteção dos defletores (placas) e sinalização náutica da Ponte. A conservação da parte de iluminação e proteção da Ponte também está em andamento. A previsão é de que seja executada até o fim deste mês de janeiro, com a repositição dos cascos que foram danificados.

PEGAS E RACHAS

## Flagras de imprudências

Agentes do Detran-AM se infiltram nos grupos e o órgão apreende 70 veículos

Setenta veículos entre motos e carros foram apreendidos pelo Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), na madrugada de sábado, no bairro Educandos, Zona Sul, por estarem participando de "rodízios", encontros marcados por meio das redes sociais para participar de "rachas" e disputas de "carro de rua".

O Diretor-Presidente do Detran, Leonel Feitosa, informou que o grupo estava sendo investigado a partir de postagens na Internet, bem como em grupos de WhatsApp e sites de relacionamentos. "Nos tomamos um núcleo de investigação e alguns agentes usavam se infiltraram nesses grupos. Assim conseguimos chegar até eles e flagrar as irregularidades", explicou Feitosa.

Segundo o Detran, todos os motoristas identificados foram multados e vão ter as Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensas. "É importante ressaltar que participar de rachas é



Grupo programava 'rodízio' pelas redes sociais e foi flagrado pelo Detran

crime e as pessoas precisam se conscientizar disso", ressaltou o Diretor-Presidente.

Entre os veículos apreendidos, estão 60 motos e 10 carros e todos eles foram levados para o parguamento do órgão. As multas aplicadas variam de acordo com a infração e podem chegar a 10 vezes o valor da multa aplicada

durante a Lei Seca.

"Esses grupos são misturados. Há flocos rachas na Ponta Negra, no Barroco, na Djalma Batista. Eles sempre procuram novidades de grande motivação nas quartas-feiras. Por isso nós realizamos essa operação surpresa e vamos continuar com esse trabalho", relata Leonel Feitosa.

### RESUMO

#### 'EXDOR' Solução para as dores musculares

Um produto desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) poderá utilizar corrente elétrica para acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares. Inicialmente, o aparelho portátil e de fácil manuseio foi usado em 40 propostas aprovadas no Programa Sínapse da Inovação. O próprio

#### PACIENTES PASSAM BEM. Novos procedimentos realizados pelo SUS

A Fundação do Coração Francisco Mendes realizou no mês de outubro dois procedimentos de Ablação de Febre Reinal, utilizando a técnica de cateter de quatro pontos (multieletródio), que é inovador em procedimentos de Sistema Único de Saúde (SUS). Ablação de Febre Reinal é uma das mais novas alternativas no tratamento de pacientes com H

#### SAÚDE ITINERANTE. Atendimento em todas as Zonas

As Unidades Móveis de Saúde da Mulher (UMSM), Odontológicas e Médico-laboratorial do Programa "Saúde Mulher Brasileira" vão oferecer atendimentos na Cidade Nova Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignati, Bairro da Paz (Indaionervecidade) (Igraji), Serinho da Paz, Nossa Senhora das Graças (Indaionervecidade) e Igreja Mun



## RESUMO

'EXDOR'

### **Solução para as dores musculares**

Um produto desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) pretende utilizar corrente elétrica para acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares. Intitulado de "Exdor", o aparelho portátil e de fácil manuseio foi uma das 40 propostas aprovadas no Programa Sinapse da Inovação. O próprio usuário irá regular a intensidade do estímulo elétrico do produto e usá-lo para tratar dores no corpo.



FAPEAM

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal Diário do Amazonas**

Editoria: **Cidades**

Pag: **13**

Assunto: **Pesquisadores do AM criam equipamento contra dores**

Cita a FAPEAM:  
 Sim  
 Não

Release da assessoria  
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria  
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:  
 - Positivo  
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:  Sim  Não

Data: **15/01/2016**

Sexta-feira, 15 de janeiro de 2016  
Diário do Amazonas | visita D24am.com

Cidades 13

**CONCLUSÃO**  
Shopping T4 contará com R\$ 8 milhões do FPMU para as obras

A Prefeitura de Manaus informou que a construção do Shopping T4, na Avenida Comandante Faria, na zona leste, será acelerada com o aporte de R\$ 8 milhões do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU), que também é estímulos do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) (em parceria de acordo com a prefeitura), a empreendimento será o terceiro a ser entregue e o maior das unidades do projeto "Vila Centro Galeria Populares". Para fornecer a obra, o município está investindo R\$ 12 milhões, entre contrato e edifica. A Prefeitura informou que o Shopping T4 será "um grande ídolo comercial, no zona leste, que beneficiará centenas de comerciantes, há 100 empreendedores, que terão suas lojas patrocinadas em espaço cheio de serviços para a comunidade e consumidores".

## Nota de corte para Direito na Ufam aumenta dois pontos

O resultado da chamada regular será divulgado no dia 18 de janeiro

TEXTO: Assessoria de Imprensa  
FOTO: Edson Costa

MANAUS

No último dia de inscrições do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ontem, a nota de corte para o curso de Direito no período integral aumentou 2,39 pontos em apenas um dia. Enquanto os concorrentes precisavam obter nota mínima de 725,65 na última quarta-feira, agora necessitam atingir 728,04 pontos. A universidade oferece 82 vagas para os dois períodos do curso.

Já a nota de corte do turno noturno do curso de Direito, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), diminuiu 2,43 pontos, conforme mínimos parciais do Ministério da Educação (MEC). Agora os candidatos precisam alcançar nota mínima de 729,18.

O Ministério da Educação divulga, desde a última segunda-feira, os valores das notas de cortes dos cursos para ampla concorrência. Nesta quinta, foram feitas atualizações.

Para o curso Odontologia no turno integral da Ufam, os candidatos necessitam alcançar a nota mínima de 724,54, o que contabiliza 2,45 a mais do que a nota de corte divulgada ontem.

Segundo o site do MEC, os estudantes que pretendem ingressar na instituição para o curso de Medicina precisam alcançar 773,13 pontos, 2,59 maior que a última parcial, que era de 770,54.

Os cursos que obtiveram as menores notas de cortes, nesta quinta-feira, da Universidade Federal do Amazonas, foram o de Ciências Naturais (noturno) - 602,11 pontos, Ciências Naturais (integral) - 603,46 e o de Física (integral) - 606,31 pontos.

Os candidatos podem realizar a inscrição e consultar a própria classificação pontual na opção do curso escolhida até 18h59 de ontem, no site: <http://sisu.ufam.edu.br>. O resultado da chamada regular será divulgado na próxima



O Ministério da Educação divulga, desde a última segunda-feira, os valores das notas de cortes dos cursos para ampla concorrência.

Constante, o curso de Ciências Agrárias do turno integral obtive a menor nota de corte, chegando a 543,31 pontos. Já o turno integral de Antropologia alcançou a maior nota dos cursos oferecidos pela instituição no local, foram registrados 604,18. Já em Coari, a maior nota foi registrada pelo turno integral de Fisioterapia, alcançando 651,76 pontos. A menor ficou para o curso de Ciências - Matemática e Física, turno integral, com 557,29.

Em Hamatã, o curso de Ciências - Matemática e Física alcançou 553,28, ficando na primeira colocação das menores notas dos cursos da Ufam no município. Já o curso de Engenharia Ambiental possui a maior nota de corte, com 623,13.

O curso de Farmácia no turno integral da Ufam, no campi de Tucococara, possui a maior nota de corte para ingresso na instituição do município, chegando a 645,35. A me-

nor foi registrada pelo curso de Ciências - Matemática e Física no turno noturno, alcançando 658,97.

**Zootecnia**

Segundo ainda os dados do MEC, o curso de Zootecnia atingiu a menor nota de corte para ingresso na universidade de Piretônia, com 506,82 pontos. Já o curso de Comunicação Social - Jornalismo alcançou a maior nota da unidade. Foram registrados 627,58 pontos.

### VAZAMENTO DAS PROVAS DO PSC

#### Investigação deve encerrar em fevereiro

A apuração sobre o vazamento das questões do Processo Seletivo Continuo (PSC) deve ser encerrada em fevereiro, segundo a assessoria de comunicação da Polícia Federal (PF), no Amazonas. Em novembro do ano passado, o superintendente da PF, o delegado federal Marcelo Sérgio Rezende, prometeu agilidade nas investigações.

"Sabemos da urgência da Universidade de identificar imediatamente os culpados. Vamos priorizar isso, destacamos uma equipe pericial para analisar todos

culpados sem responsabilizá-los no âmbito criminal", afirmou, na época. A assessoria de comunicação informou, ainda, que a investigação está bastante avançada, como o caso com um segredo de justiça, não é possível divulgar detalhes do que já foi apurado.

As provas do PSC da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estavam previstas para ocorrer no dia 29 de novembro do ano passado e foi suspensa um dia antes da realização, após fortes

resistência para o dia 29 de fevereiro.

No último segunda-feira, os seis de em mais após a suspensão das provas, estudantes que aguardam para fazer o PSC cobram respostas sobre as investigações feitas pela Polícia Federal sobre o suposto vazamento das questões. Milton Gomes, 17, que se preparou para o terceiro etapa do PSC, disse que os estudantes foram prejudicados e exigem respostas sobre as investigações. Paulo Lago Pinheiro, 17, a reanulação do processo

### Pesquisadores do AM criam equipamento contra dores

Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo um equipamento portátil que pretende aliviar a dor comestiva elétrica para acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares, o "Exidar". A pesquisa tem financiamento do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). De acordo com a coordenadora do projeto, a professora de Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Ayrles Barbosa Mendonça, o "Exidar" será um equipamento de eletroestimulação transcutânea (TENS) de pequeno porte que o próprio usuário irá regular a intensidade do estímulo elétrico usado para tratar dores no corpo. O equipamento também pode ser utilizado para melhorar a qualidade de



## **Pesquisadores do AM criam equipamento contra dores**

Pesquisadores do Amazonas estão desenvolvendo um equipamento portátil que pretende utilizar corrente elétrica para acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares, o 'Exdor'. A pesquisa tem financiamento do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). De acordo com a coordenadora do projeto, a professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Ayrles Barbosa Mendonça, o 'Exdor' será um equipamento de eletroestimulação transcutânea (através da pele) em que o próprio usuário irá regular a intensidade do estímulo elétrico e usá-lo para tratar dores no corpo. O equipamento pretende fornecer bem-estar geral, aumentar a qualidade de vida e funcionalidade, através da redução de estímulos dolorosos via estimulação elétrica.

<b>Veículo: Confap</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Peças fabricadas por prototipagem rápida reduzirão custos de implantes</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 14/01/2016



Você está aqui: Home » Notícias » Peças fabricadas por prototipagem rápida reduzirão custos de implantes

### Peças fabricadas por prototipagem rápida reduzirão custos de implantes

Em 14 de janeiro de 2016

O pesquisador da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Sérgio dos Anjos, está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para fabricação de próteses de titânio menos rígidas, que atendam as exigências de resistência mecânica e que diminuam os custos das peças atualmente comercializadas.

Segundo o pesquisador, que também é engenheiro, as peças serão produzidas com mudança gradual de suas propriedades mecânicas, para atender a forma natural do tecido ósseo. "O conceito de modificar o material desta maneira tem origem no exemplo dado pelo próprio osso que, naturalmente, apresenta uma estrutura que muda ao longo do seu volume, como é o caso do osso cortical e o trabecular, por isso a importância de se fabricar essas peças", disse Sérgio dos Anjos.

Os implantes metálicos são auxiliares no cumprimento de determinadas funções, total ou parcialmente perdidas, dos sistemas do corpo humano. Porém, a alta rigidez dos implantes se comparado ao osso humano faz com que o tecido ósseo passe a suportar uma menor carga, ocasionando a reabsorção óssea.

Com a prototipagem rápida, há possibilidade de fabricação de peças porosas e mais leves. Segundo o pesquisador, a obtenção dessas peças é uma via para a diminuição da elasticidade dos implantes, podendo assegurar uma maior osseointegração e redução do peso das peças. O estudo está sendo desenvolvido com apoio do



Recent Actions



Assinar o Informativo CONFAP

Digite o Email e clique!

REDES SOCIAIS



O pesquisador da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Sérgio dos Anjos, está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para fabricação de próteses de titânio menos rígidas, que atendam as exigências de resistência mecânica e que diminuam os custos das peças atualmente comercializadas.

Segundo o pesquisador, que também é engenheiro, as peças serão produzidas com mudança gradual de suas propriedades mecânicas, para atender a forma natural do tecido ósseo. "O conceito de modificar o material desta maneira tem origem no exemplo dado pelo próprio osso que, naturalmente, apresenta uma estrutura que muda ao longo do seu volume, como é o caso do osso cortical e o trabecular, por isso a importância de se fabricar essas peças", disse Sérgio dos Anjos.

Os implantes metálicos são auxiliares no cumprimento de determinadas funções, total ou parcialmente perdidas, dos sistemas do corpo humano. Porém, a alta rigidez dos implantes se comparado ao osso humano faz com que o tecido ósseo passe a suportar uma menor carga, ocasionando a reabsorção óssea.

Com a prototipagem rápida, há possibilidade de fabricação de peças porosas e mais leves. Segundo o pesquisador, a obtenção dessas peças é uma via para a diminuição da elasticidade dos implantes, podendo assegurar uma maior osseointegração e redução do peso das peças. O estudo está sendo desenvolvido com apoio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH Mestrado).

#### Fabricação

Sérgio dos Anjos informou que as próteses porosas são adquiridas por meio da metalurgia do pó, ou seja, do metal na condição de pó, a partir do qual terá a sua forma consolidada através



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

da sinterização do material. O pó utilizado no projeto é de titânio, molibdênio e nióbio, elementos reconhecidos por sua biocompatibilidade e por conferirem propriedades mecânicas desejáveis ao material. A peça final é menos densa e menos rígida que uma peça obtida por um processo convencional de fundição, tal como dos implantes comerciais.

A fabricação dos implantes metálicos com ligas de titânio foi feita na Universidade Politécnica de Valência, na Espanha, parceira dos projetos de pesquisa realizados pelo grupo de pesquisa que Sérgio dos Anjos faz parte. Outra parceira é a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que realiza os tratamentos das peças por meio de laser com a finalidade de manipular as propriedades de superfície do material.

“A camada modificada que se forma na superfície tem que, necessariamente, apresentar uma maior resistência ao desgaste e à corrosão e, também, uma rigidez menor que o restante do material, podendo assim, garantir o bom desempenho do implante”, explicou o pesquisador.

Segundo Sérgio dos Anjos, o projeto ainda passará por etapas de ensaios in vitro e in vivo, utilizando minérios disponíveis no Brasil. “Por ser um material que apresenta um custo alto de produção, o titânio deixa esses dispositivos mais caros. Ao serem incorporados elementos como o nióbio, podemos reduzir esses custos. Além disso, o projeto de pesquisa ainda trará uma significativa contribuição à fabricação de próteses porosas por prototipagem rápida, área em que o país ainda não domina, porém apresenta muito interesse para a saúde pública”, disse o pesquisador.

Sobre o RH Mestrado

O Programa tem como objetivo conceder bolsas de mestrado a profissionais interessados em realizar curso de pós-graduação stricto sensu, em Programa de Pós-Graduação recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em outros Estados da Federação.

Fonte: Agência **FAPEAM**

<http://confap.org.br/news/pecas-fabricadas-por-prototipagem-rapida-reduzirao-custos-de-implantes/>